

REQUISITOS ALUNO ESPECIAL 2020/01

Linha de Pesquisa	Professor(a)	Código	Disciplina	Dia da semana	Horário	Local	Requisitos Aluno Especial
Tronco Comum	Luisa Gunther	343005	Seminário Avançado I	Quarta	10h00 às 11h50	Auditório do VIS	- Somente para alunos regulares do Mestrado
AV	Antenor Ferreira	343307	Tópicos especiais em mídias contemporâneas 2	Segunda	14h00 às 17h40m	Auditório do VIS	- Sem requisitos
EAV	Therese Hoffmann	396931	Tópicos Especiais em Educação em Artes Visuais 3	Segunda	19h00 às 21h40	Oficina de Maquetes e Protótipos no LEME	- Sem requisitos
EAV	Luiz Carlos Pinheiro	396907	Perspectivas Críticas da Educação em Artes Visuais 2	Quinta	19h00 às 22h40	Auditório do VIS INÍCIO 19 de março	15 Vagas para alunos especiaisRequisito em anexo.
DE	Christus Nobrega	323691	Processos em Residência Artística	Sábado	08h00 às 16h00	A designar	- Somente para alunos regulares
DE	Geraldo Orthof	323667	Métodos e Processos em Arte Contemporânea 2	Quarta	19h00 às 22h40	Auditório do VIS	 4 vagas para alunos especiais (as 4 primeiras inscrições)

PT	Vicente Martinez	343366	Tópicos em Poéticas Contemporâneas 1	Quinta	08h00 às 11h40	Auditório do VIS <mark>INÍCIO 19 de março</mark>	- Prova escrita dia 12/03
IVU	Rogério Câmara	336599	Seminário de Pesquisa em Imagem, Visualidade e Urbanidades	Terça	09h00 as 12h40	Auditório do VIS	 Total máximo de 12 discentes na turma (regulares e especiais)
ТНА	Biagio D'Angelo	343030	Estética e Teoria da Arte	Quarta	15h00 às 18h40	Auditório do Vis INÍCIO 18 de março	- Entrevista dia 11 de março (das 15 horas às 17 horas)
тна	Marcelo Mari (Suzane Bauer)	343463	Tópicos Especiais em História da Arte 3	A definir	19h00 às 22h40	A definir	- Sem requisitos



Instituto de Artes/IdA Departamento de Artes Visuais/VIS Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais/PPGAV

UnB | IdA | PPGAV

Disciplina: Tópicos especiais em mídias contemporâneas 2

Professor: Antenor Ferreira Correa

Programa de Curso

Ementa: Ementa:

Estudo histórico, estético, teórico e crítico das manifestações artísticas que se valem, interrogam e interagem com as novas mídias. Compreensão de como as transformações ocorridas nos veículos de comunicação após a constituição definitiva das tecnologias digitais veio a afetar e reconfigurar formas e relações sociais. Principais tópicos a serem trabalhados na disciplina: Mídias tradicionais. O que são mídias contemporâneas? Quais os princípios e conceitos necessários para o estabelecimento das novas mídias? Mídias sociais e interfaces culturais. Artemídia. Artes Visuais e novas mídias. Artes sonoras e novas mídias. O cinema como nova mídia (Manovich). Performance no ciberespaço.

Bibliografia

ARANTES, Priscila. @arte e mídia: perspectivas da estética digital. 2ª. Edição. São Paulo: Editora Senac, 2018.

BOLTER, Jay David; GRUSIN, Richard. Remediation understanding new media. Cambridge, Mass.: MIT Press, 2000.

DIJCK, José Van. The culture of connectivity: a critical history of social media. New York: Oxford University Press, 2013.

MANOVICH, Lev. The language of new media. Cambridge, Mass.: MIT Press, 2001.



Estética e teoria da arte

Código: 343030

1° semestre de 2020

Prof. Biagio D'Angelo (UnB/IdA/VIS) - CNPq 2 http://lattes.cnpq.br/3121637693007790

> Quarta-feira, Auditório 15h00-18h40

Ementa

Análise da teorias estéticas, através da reflexão especulativa e conceitual do processo estético, visando delimitar um horizonte epistêmico de um filosofia do belo. Exame crítico e valorativo dos conceitos e critérios condizentes ao fenômeno artístico no contexto histórico-cultural, visando discernir o condicionamento por eles exercidos na produção das obras de arte.

Programa

Esta disciplina está baseada na discussão e na exemplificação de teorias e práticas que tratam das imbricações entre textualidade e visualidade em suas diferentes materializações. Examinaremos, em específico, o estudo das relações entre o texto e seus desdobramentos imagéticos, consideradas, em outros tempos, como atividades "impuras" do sistema cultural. Especialmente, será dedicado amplo espaço ao estudo do conceito e ideia de "Enciclopedismo" nas artes visuais e na literatura.

O modelo enciclopédico de narração, visualização e conhecimento opta sempre para uma estratégia de totalidade – uma totalidade utópica: o grotesco e o mágico se tocam, a loucura encontra-se a um passo da normalidade, o desengano existencial constitui o espelho dramático da complexidade do real. O saber enciclopédico é um movimento caótico. Ele se manifesta em descrições provenientes dos campos epistemológicos das ciências, das artes e dos debates filosóficos infinitos sobre o que se configura a temporalidade humana. Ainda é possível observar esse "movimento caótico" de saber enciclopédico nas telas de Bruegel e de Veronese, ou, *anacronicamente*, conforme a terminologia de Georges Didi-Huberman, nas instalações contemporâneas sobre tempo, clima e ecologia de Ólafur Elíasson.

Nessa disciplina, os objetivos principais serão:

- a) Aprofundar as investigações sobre o conceito de enciclopedismo, seguindo a hipótese de que o enciclopedismo afirma a grande utopia falimentar da Arte de poder "narrar" a totalidade do mundo.
- b) Fortalecer os estudos sobre o enciclopedismo como fator determinante das grandes narrativas texto-visuais tradicionais.

- c) Desenvolver e consolidar pesquisas voltadas ao tema do enciclopedismo e sua permanência na produção estética dos séculos XX e XXI .
- d) Observar como os resultados de pesquisas sobre mímesis, macro e micronarrativas podem oferecer fatores decisivos sobre a ideia utópica que subjaz a toda estética de esta última se tornar um modelo filosófico assistemático
- e) Identificar as obras em que há a presença de uma "vontade enciclopédica" tanto nas ficções literárias como nas artes visuais, especialmente na prática fotográfica
- f) Discutir questões intrinsecamente atreladas ao tema de nossa pesquisa, como: a complexa relação entre *mimesis* e *ekphrasis*; a noção de transtextualidade; a estética do objeto na representação; a estética enciclopédica do "acúmulo", consequência da representação objetual; os limites entre o saber científico e o saber artístico; o discurso da memória, ligada ao trabalho poético do acúmulo de noções e conhecimentos, visto como, principalmente, *memento mori*; a enciclopédia como forma utópica de abranger o conhecimento universal,
- g) Evidenciar no discurso enciclopédico as convergências e as diferenças postas em discussão pela operação metodológica de representação científica e recriação artística.

Bibliografia básica

ALPERS, Svetlana. *The Art of Describing. Dutch Art In The Seventeenth Century*. Chicago: University Press, 1983.

ARBEX, Márcia. *Poética do visível. Ensaios sobre a escrita e a imagem*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

ARGAN, Giulio Carlo. A Arte e a Crítica de Arte. Lisboa: Estampa, 1988.

BELTING, Hans. O fim da história da arte. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

CAMPOS, Haroldo de. Metalinguagem e outras metas. São Paulo: Perspectiva, 2004.

. A arte no horizonte do provável. São Paulo: Perspectiva, 1977.

DANTO, A. C. Após o fim da arte: a arte contemporânea e os limites da História. Tradução de S. Krieger. São Paulo: EDUSP/Odysseus, 2006.

DANTO, Arthur. *Transfiguração do lugar-comum: uma filosofia da arte*. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

DERRIDA, Jacques. La verdad en pintura. Barcelona: Paidós, 2001.

DERRIDA, Jacques. Mémoires d'aveugles. L'autoportrait et autres ruines. Paris: Musée du Louvre, 1990.

DIDEROT, Denis. Carta sobre os surdos-mudos: para uso dos que ouvem e falam. São Paulo: Nova Alexandria, 1993.

DIDI-HUBERMAN. Devant l'image. Paris: de Minuit, 1990.

_____ Devant le Temps, Paris: Minuit, 2000.

_____ L'Image Survivante. Histoire de l'art et temps des fantômes selon Aby Warburg. Paris: Minuit, 2002.

GOMBRICH, E. H. Meditações sobre um cavalinho de pau. São Paulo: EDUSP, 1999.

LESSING, G.E., Laocoonte, ou sobre as fronteiras da poesia e da pintura. São Paulo: Iluminuras, 1998.

MENEGAZZO, Maria Adélia. *A poética do recorte – estudo de literatura brasileira contemporânea*. Campo Grande: Editora UFMS, 2004.

MERLEAU-PONTY, Maurice. O olho e o espírito. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

NOVAES, Adauto (org.). Artepensamento. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

PRAZ, Mario. Literatura e artes visuais. São Paulo: Cultrix, 1982.

SELDMAYR, H. Perdita del centro. Milano: Borla, 2011.

TATARKIEWICZ, Wladislaw. Storia dell'estetica. Torino: Einaudi, 1979.

SCHØLLHAMMER, Karl-Erik. *Além do visível. O olhar da literatura.* Rio de Janeiro: Sete Letras, 2007.

WARBURG, A. Atlas Mnemosyne. Madrid: Akal Ediciones, 2010.

Bibliografia complementar

AUERBACH, Erich. *Mimesis: A representação da realidade na literatura ocidental*. São Paulo: Perspectiva, 1971

BALZAC, Honoré de. A obra-prima ignorada. São Paulo: Iluminuras, 2003.

BARTHES, Roland. A câmara clara. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

BATAILLE, Georges. Lascaux, o el nacimiento del arte. Córdoba: Alción, 2003.

BAUDELAIRE, Charles. O pintor da vida moderna. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

BAUDELAIRE, C. Escritos sobre a arte. São Paulo: EDUSP, 1991.

BASBAUM, R. Além da pureza visual. Porto Alegre: Zouk, 2007.

BENJAMIN, Walter. Pequena história da fotografia. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: Obras escolhidas I: magia e técnica, arte e ciência. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BURELLO, Marcelo G. Gilgamesh, o del origen del arte. Buenos Aires: Hecho Atómico ediciones, 2013.

CARVALHAL, Tania Franco. O próprio e o alheio: ensaios de literatura comparada. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2003.

CLUVER, Claus. "Intermidialidade e Estudos Interartes". In: NITRINI, Sandra (Org.). *Literaturas, artes e saberes*. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2008, pp. 209-232.

COUTINHO, Eduardo de Faria & CARVALHAL, Tania Franco (Orgs.). *Literatura Comparada: textos fundadores*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

DIDI-HUBERMAN, Georges. O que vemos, o que nos olha. São Paulo: Ed. 34, 1998.

FOSTER, Hal. O retorno do real. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

GREENBERG, Clement. Arte e cultura. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

GREENBERG, Clement. "Rumo a um mais novo Laocoonte" (1940), in GREENBERG, C. & VV.AA. Clement Greenberg e o debate crítico, Rio de Janeiro: Zahar, 1997, pp. 45-59

GREENBERG, Clement, Estética doméstica, São Paulo: Cosac & Naifv, 2013.

KRAUSS, R. Caminhos da Escultura Moderna. São Paulo: Martins Fontes. 1998

KRAUSS, Rosalind. "Uma visão do modernismo", In: GREENBERG, C. & VV.AA. *Clement Greenberg e o debate crítico*, Rio de Janeiro: Zahar, 1997, pp. 163174

LIPPARD, Lucy. Six Years: the Dematerialization of the Art Object from 1966 to 1972. Berkeley: University of California Press, 1973.

O'DOHERTY, Brian. *No Interior do Cubo Branco*. Trad. Carlos. S. Mendes Rosa. SP: Martins Fontes, 2002.

OBRIST, Hans-Ulrich. A Brief History of Curating. Zurich: JRP - Dijon: Les Presses du Réel, 2011.

ROSENBERG, Harold. Objeto ansioso. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

STEINBERG, Leo. *Outros critérios*. São Paulo: Cosac Naify, 2008. VALÉRY, Paul, *Degas dança desenho*. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

VENTURI, Lionello. História da Crítica de Arte. Lisboa, Edições 70, 1984. (Arte & Comunicação, 24)

Outra bibliografia será oferecida em sala de aula, durante o desenvolvimento da disciplina.

Metodologia e Recursos

Aulas expositivas com o apoio de apresentações com recursos mediáticos (PowerPoint, vídeos, etc.); leitura e comentários de textos literários; participação ativa dos alunos nas discussões de textos oferecidos, especialmente nos debates propostos ao longo do semestre. É importante o conhecimento de línguas estrangeiras.

Conteúdo Programático Avaliação

Os instrumentos de avaliação serão os seguintes:

- 1. Um seminário oral sobre um tema ou problemática escolhido pelo discente (equivalente a 33% da menção final);
- 2. Uma prova escrita (equivalente a 33% da menção final), correspondente a um ensaio sobre temas discutidos em sala de aula;
- 3. Participação ativa e frequente do aluno em sala de aula, nas discussões temáticas e sobre textos a serem lidos (equivalente a 34% da menção final).

Universidade de Brasília – UnB Departamento de Artes Visuais - VIS Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais – PPG Arte Disciplina: Processos em Residência Artística

Professor: Christus Nóbrega

EMENTA: A residência artística e/ou outras práticas coletivas como método de pesquisa em artes visuais. A disciplina pode ser ministrada em formato de residência artística, de forma condensada e em locais diversos. **(6 Créditos)**

SOBRE A DISCIPLINA

A disciplina acontecerá em formato de residência artística no Núcleo de Arte do Centro Oeste (NACO), na cidade de Olhos D'Água (GO). O estudo imersivo se desenvolverá em três fases (A) Preparatória – que compreende uma série de estudos teóricos preliminares sobre residência, comunidade, hospitalidade e poéticas do espaço; (B) Residência – momento de vivência imersiva para estudo prático-teórico de desenvolvimento poético a partir de estímulos/exercícios de percepção e análise do espaço vivido; (C) Avaliação – apresentação dos resultados produzidos na residência e possíveis desdobramentos. Objetivase que durante a residência haja a produção de uma obra/experimento artístico, no formato finalizado ou de projeto, acompanhada de um texto no formato de relato/diário de viagem de 6 a 8 páginas. O relato deve descrever o processo poético de produção artística, articulando as percepções da vivencia com as teorias estudadas, bem como com a produção de outros artistas.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES						
Data		Atividade	Local			
14/03 (9h-12h)	Março	Apresentação da disciplina	UnB/VIS			
04/04 (9h-12h)	Abril	Discussão do texto 01 (1) WISNIK, Guilherme. <i>Dentro do nevoeiro</i> . São Paulo: Ubu, 2018.	UnB/VIS			
22-26/04 Período integral (imersão)	Abril	Residência artística Práticas artísticas e discussão do texto 02, 03 e 04. (2) SANTOS, Milton. <i>Metamorfoses do espaçohabitado</i> . São Paulo: Edusp. 2008. (3) FERREIRA, Glória e COTRIM, Cecília. <i>Escrito de artistas – anos 60/70</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar ed., 2006 [leitura do capítulo de Luis Cammitzer – Arte contemporânea colonial] (4) JACOPO, Crivelli Visconti. <i>Novas derivas</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2014.	NACO R. 14 de Julho, Alexânia - GO			
30/05 (9h-12h)	Maio	Apresentação dos trabalhos e avaliação	UnB/VIS			

Obs.: O local da residência artística pode sofrer alterações. Será discutido com a turma no primeiro dia de aula (14/03) os detalhes da residência.

Universidade de Brasília – UnB Instituto de Artes – IdA Departamento de Artes Visuais – VIS – PPGAV **Métodos e Processos em Arte Contemporânea 2 -323667**

créditos: 004

horário: quarta-feira 19h00/22h40

Prof. Dr. Gê Orthof



imagem: Ann Hamilton (detalhe)

Ementa: **Métodos e Processos em Arte Contemporânea 2** tem como objetivo o estudo sobre o método, a noção de trabalho e os modos de produção na arte contemporânea. Entende-se método de maneira ampliada, privilegiando abordagens suscitadas pelas ideias de utopia/distopia, ficção, nonsense, viagem, nomadismo e repetição entre outras táticas contemporâneas presentes nas práticas e nos escritos e ditos de artistas. A *in*disciplina cobre ainda a investigação analítica de diários de atelier, cadernos de campo, notas de processos, mapas conceituais, atlas e cartografias visuais e outros métodos de registro e elaboração da prática artística.

Programa: A *in*disciplina (prática-teórica) com um enfoque transdisciplinar, abordará a produção artística contemporânea promovendo uma reflexão entre sua prática como derivação de escolhas metodológicas, culturais, processuais e conceituais.

A indisciplina está dividida em 4 módulos:

- 1) DAS COLETAS. "Nenhuma superfície é virgem: tudo já nos chega áspero, descontínuo, desigual, marcado por algum acidente: o grão do papel, as manchas, a trama, o entrelaçado dos traços, os diagramas, as palavras." Roland Barthes
- 2) DAS SOMBRAS. "Talvez se leia sempre no escuro... A leitura depende da escuridão da noite. Mesmo que se leia em pleno dia, fora, faz-se noite em redor do livro."- Marguerite Duras
- 3) DAS ESCOLHAS. "Escrever é vingar-se da perda"- Wally Salomão
- "Poderemos avançar um pouco mais e dizer que a escrita é, ela mesma, a materialização da experiência da perda. Isso nos ajuda, talvez, a entender a inibição de muitos com a escrita, pois estão dispostos a nada perder. É dessa luta e desse luto que quero falar, por isso escrevo" Edson Souza
- 4) DAS PONDERAÇÕES. "Agora que já estou aqui há um tempinho, posso dizer com certeza que nunca estive aqui antes" Lydia Davis

Bibliografia de partida:

MELO NETO, J. C. O Cão sem Plumas. *In*: MELO NETO, J. C. *Poesias Completas* (1940-1965). 3. ed. Rio de Janeiro: José Olympio,1979.

ORTHOF, Gê. *Buraco, talvez se leia sempre no escuro*. [S. l. : s. n.], 2019. Disponível em: https://www.academia.edu/40681322/Buraco_Talvez_se_leia_sempre_no_escuro. Acesso em: 20 fev. 2020.

VON HUNTY, Rita. *A realidade é subjetiva*. Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=kdHmy0 Rkcw. Acesso em: 20 fev. 2020.

VON HUNTY, Rita. Adorno e a indústria da cultura. Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=F98LqQt0Rd8. Acesso em: 20 fev. 2020.

A Bibliografia completa será construída em fluxo, atendendo as demandas dos estudantes.

Avaliação: Participação efetiva e afetiva nas atividades em sala e exercícios propostos.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA INSTITUTO DE ARTES DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS – PPGAV

Área de concentração: Arte, Imagem e Cultura Linha de Pesquisa: Educação em Artes Visuais

Disciplina: Perspectivas Críticas da Educação em Artes Visuais 2 – Código: 396907

Professor Dr. Luiz Carlos Pinheiro Ferreira 1º Semestre de 2020 – Quinta-feira: 19:00/22:40

Critério para admissão de alunos – 15 vagas

Apresentar carta de interesse indicando:

- > Informações biográficas indicando aspectos relacionados com o seu interesse em cursar uma disciplina da Linha de Pesquisa em Educação em Artes Visuais.
- > Apontar brevemente seus interesses vinculados aos estudos, investigações e pesquisas que tenham aderência com a referida Linha de Pesquisa, assim como, com o campo da Pesquisa Narrativa e Autobiográfica.

Formato/Instruções

- > Identificar no alto e à esquerda da página APENAS seu nome completo;
- > Inserir logo abaixo do seu nome o seu e-mail;
- > Inserir logo abaixo do seu e-mail o LINK para o currículo lattes (atualizado);
- > Tamanho: três páginas (máximo);
- > Fonte: Arial, tamanho 12;
- > Espaçamento: 1,5 entre as linhas;
- > Alinhamento: justificado;
- > Parágrafo: sem espaçamento no início dos parágrafos;
- > Grampear as páginas;
- > Não é necessário inserir capa, folha de rosto ou quaisquer outras informações além das solicitadas.

Entrega/Instruções

(até a data indicada no cronograma disponível na Secretaria e/ou site do PPGAV)

> Enviar por e-mail para <u>luizcpferreira@gmail.com</u> e também depositar uma cópia no escaninho LUIZ PINHEIRO [número 34] no Departamento de Artes Visuais (IdA/VIS) SG1.

Observações

- > O Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais [PPGAV] é o responsável pelo processo seletivo e, portanto, distribuirá todas as informações e esclarecerá dúvidas, se houver;
- > Todas as informações, inclusive sobre os selecionados, ficarão disponíveis no site do PPGAV e/ou Secretaria do Programa, de acordo com as datas previstas no cronograma.



Instituto de Artes/IdA Departamento de Artes Visuais/VIS Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais/PPGAV

UnB | IdA | PPGAV

Disciplina: Seminário de Pesquisa em Imagem Visualidade e Urbanidades

Professor: Rogério Camara (rogeriojcamara@gmail.com)

Programa de Curso

Ementa: abordagens sobre problemas de pesquisa, escrituras e reflexões sobre as pesquisas em Imagem, Visualidade e Urbanidades.

Objetivos:

- Investigações, que se situam na confluência da ciência e da arte, voltadas a criação, produção e pensamento sobre diversas formas de inscrições urbanas.
- O espaço urbano como concepção de escrita, no ponto de junção da tecnologia e da arte.
- As táticas diárias da vida cotidiana, em seus modos de praticar o espaço, e seus conflitos com a lógica do planejamento urbano.
- Representações diagramáticas da cidade, formas de pensar a cidade e apreende-la, por meio de ações e experiências cotidianas no espaço público.
- A partir de experiências poéticas, procura-se compreender os mecanismos constitutivos do espaço e como seus agenciamentos repercutem no âmbito geral da cultura.

Bibliografia:

ALEXANDER, Christopher. *Notes on syntesis of form*. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press, 1973. JACQUES, Paola Berenstein (org.) *Apologia da Deriva*: escritos situacionistas sobre a cidade. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

MOROZOV, Evgeny. BigTech: a ascensão dos dados e a morte da política. São Paulo: Ubu, 2018.

PEREC, Georges. Especies de espacios, Barcelona: Montesinos, 2001.

RANCIÈRE, Jacques. O destino das imagens. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

SANTOS, Milton. Espaço e Método. São Paulo: Edusp, 2008.

_____. Natureza do espaço. São Paulo: Edusp, 2008

SENNET, Richard. Construir e Habitar: ética para uma cidade aberta. Rio de Janeiro: Record, 2018.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA INSTITUTO DE ARTES DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS

I SEMESTRE - 2020

DISCIPLINA: **TÓPICOS ESPECIAIS EM POÉTICAS CONTEMPORÂNEAS I** PROF. DR. VICENTE MARTÍNEZ

PROGRAMA

A disciplina vai se concentrar em questões relacionadas com a produção artística dos anos sessenta e setenta. As modificações na relação entre obra e espectador, como a relação com o contexto serão analisadas.

Alguns dos tópicos que serão abordados na disciplina:

- A transformação do objeto de arte.
- As mudanças nas práticas artísticas.
- A redefinição do objeto artístico.
- O lugar/local do espectador.
- A natureza do espaço.
- A desmaterialização da obra de arte.
- Os desafios da autoridade institucional.